



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE CACAU E SISTEMAS AGROFLORESTAIS

MEMÓRIA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

DATA: 26/06/2024

HORÁRIO: 09:00 às 12:00.

Reunião híbrida (Sala virtual) – https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MWlzMzlkNTAtZTA5MC00OTc5LTg3MWYtTYzOTgxYjdjNGNm%40thread.v2/0?context=%7b%22Id%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura – Presidente – 5 min
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 61ª Reunião Ordinária – 5 min
25/09 e 25/11. 09 -11:00 hs
3. Modelo de governança do Plano Inova Cacau 2030. **Dra. Lucimara Chiari SDI.** 20 min
4. Momento atual da cadeia do cacau e do chocolate - a questão da dinâmica das cotações do mercado de cacau commodity internacional. **Dr. Bruno Lasevicius.** 20 min
"Os impactos do atual momento do mercado de cacau commodity no segmento do cacau fino e do chocolate Bean to Bar".
5. Ações do Governo da Bahia, CAR e BAHIATER, na Cacaicultura. **Dr. Lanns Alves de Almeida Filho.** 20 min.
6. Relato reunião DSV sobre a situação da Monilia nos estados do Acre e Amazônia. - **Presidente Guilherme Moura.** 10 min
7. Situação dos Grupos de Trabalho da Câmara - discutir e avaliar plano de trabalho a seguir, como estão os GTs e quais devem continuar. **Guilherme Moura.** 20 min
8. Outros assuntos. Encerramento. 10 min.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A memória da 61ª Reunião Ordinária, realizada em 20/03/2024, foi aprovada previamente. Foi comentado acerca do concurso de qualidade do cacau em novembro que será realizado em Belém/PA na mesma semana da data da última reunião marcada este ano dia 25/11. Então foi sugerido fazer a 64ª reunião em Belém/PA e a data da 64ª será reagenda em função da agenda do concurso.

A Drª Lucimara Chiari da CEPLAC/SDI tratou do tema acerca do modelo de governança do Plano Inova Cacau 2030 e trouxe uma apresentação sobre estratégias para fomentar o desenvolvimento sustentável do cacau no Brasil. O plano foi lançado em novembro do ano passado, iniciou a sua construção em 2022 com o processo de revisão documental pela FEALQ/USP e contou com oficinas da CEPLAC-CocoaAction e está previsto para ser laçado no segundo semestre de 2024. A

Dr. Lucimara salientou os 4 eixos do plano, isto é, econômico produtivo, social, ambiental cujo objetivo geral é consolidar o Brasil como referência de origem do cacau sustentável para o mundo. O Dr. Victor Stella, representante da cocoaaction, comentou como foi pensada a estrutura de governança do plano tático operacional do plano Inova Cacau 2030. A Dr. Lucimara pontuou a importância de a câmara acompanhar o desenvolvimento do Plano já que as atividades estão em constante atualização com a necessidade de recursos também.

Importa frisar também que o plano de ação está sempre em movimento e foi interessante a separação do estratégico e do tático operacional e as novas necessidades vão chegando. Os coordenadores precisarão ter necessidade dessas articulações inclusive na captação de recursos e é fundamental a câmara se manifestar.

Com relação a reunião técnica do Plano Inova Cacau 2030 esta será em Ilhéus/BA no dia 18/07/2024 e a Dr. Lucimara relatou que a CEPLAC encaminhará os convites envolvendo o estado e a câmara setorial. O presidente sugeriu convocar os sindicatos dos produtores da Bahia por serem instituições com capilaridade na região.

A Drª. Lucimara falou também da reunião da Embrapa realizada em Brasília, com a participação da CEPLAC, AIPC, CIC, Cocoaaction, e sistema CNA-FAEB, na primeira quinzena de maio, na qual a presidente da Embrapa Dr. Silvia falou sobre essa aproximação com a CEPLAC iniciada desde 2019 na construção do portfólio cacau. Também pontuou que o setor vai fazer uma reunião interna para apresentar os resultados obtidos pela Unip cacau e sugeriu trazer esses resultados obtidos para a câmara. Acrescentou que teve início o GT plataforma cacau para avançar em outros temas além do melhoramento genético, fitossanidade, manejo e a questão da conservação dos recursos genéticos. Será importante para inserção de outros temas relevantes como a tecnologia de informação e comunicação utilizando a Inteligência Artificial.

No que concerne ao momento atual da cadeia do cacau e do chocolate quanto a dinâmica das cotações do mercado de cacau como commodity internacional o Dr. Bruno Lasevicius trouxe uma explanação dos impactos do atual momento do mercado de cacau no segmento do cacau fino e do chocolate Bean to Bar. Falou sobre esse assunto que tem sido preocupante já que está sofrendo impacto muito grande dos preços, porquanto depende de derivados como a manteiga de cacau, por exemplo. Falou do momento de aquisição da safra 2023-2024 e em geral as empresas muito pequenas não têm estoque. Esse ano teve atraso na safra o que é muito preocupante o que pode levar ao fechamento por causa dos prejuízos. Como lidar com essa crise levanta a preocupação tendo em vista as movimentações mercadológicas. Está-se produzindo cerca de 250/ton ano. Estima-se 30 % do chocolate bean to bar com aproximadamente 1.000 toneladas ano.

Foi falado ainda nesse ponto da pauta que o Brasil, comparado com outros países, produz cerca de 230 toneladas de cacau fino. Mas há muita dificuldade de qualificar o que é cacau fino. Foram pontuadas algumas problemáticas relacionadas a dinâmica de preços no mercado internacional do Cacau. Outro aspecto também relevante é que o mesmo produtor que serve o mercado de commodity serve o mercado de cacau fino e o mercado de cacau fino é referenciado no mercado de cacau commodity levando a uma grande dificuldade de repassar ao produtor. Assim, é preciso buscar formas de melhorar as relações de parceria entre os elos da cadeia e promover ajustes estruturais para as mudanças no cenário do cacau e do chocolate a fim de organizar o mercado.

O presidente da câmara Dr. Guilherme Moura trouxe um relato da reunião com o DSV/SDA/MAPA sobre a situação da Monilia nos estados do Acre e Amazonas. A reunião contou com a participação do Pedro da Cocoaaction, a Ana da AIPC e a Letícia pela CNA, Cristiano Vilella pela CIC,

Lucimara CEPLAC/SDI. Acha que é o maior desafio que a câmara tem hoje conter o novo foco nos estados do Acre e Amazonas. A situação é que no Acre já está circunscrito à área urbana com controle, mas na região do Amazonas não é na área urbana. A vantagem é que não houve comunicação entre focos e é uma área muito isolada, por isso a situação está relativamente controlada. O presidente salientou que um dos problemas é que a legislação (decreto ou lei) que permitia o repasse de recursos para essas agências de defesa não está mais em vigor e isso implica prejuízo quanto ao enfrentamento do problema porquanto quem executa as ações *in loco* são as agências de defesa estaduais. Referiu que o MAPA está com projeto para voltar a encaminhar tais recursos. A câmara setorial encaminhou um ofício à casa civil ao ministro Rui Costa pedindo celeridade no envio do PL 2052/2024 para o congresso nacional. Foi verificado que após esses movimentos o executivo já encaminhou o PL para o congresso e a câmara espera que o projeto caminhe em regime de urgência. O assunto foi levado à frente parlamentar agropecuária e com o projeto aprovado o MAPA poderá destinar recursos para as agências de defesa.

O presidente também relatou que, no final do ano passado, houve uma reunião com ministro e vários membros na qual o ministro garantiu 6 milhões de reais, mas foi contingenciado esse valor. Logo, a câmara setorial precisa fazer movimentos um com relação ao PL. Outra necessidade é que os governos façam pressão ao MAPA para implementação de combate à moniliase com a finalidade de manter a situação sob controle.

Com relação à situação dos Grupos de Trabalho (GTs da Câmara de Cacau) foi passado a seguinte situação: em 05/04/2023 na 58ª RO havia o GT da revisão da IN 38 (foi alterada o nome para GT revisão de instrução normativos sob coordenação do Cristiano Vilella). Depois na 59ª RO de 27/07/2023 houve atualização onde foi sugerido a fusão do GT comunicação e sustentabilidade. Na 60ª RO de 23/11/2023 houve uma atualização por parte de cada coordenador sobre as atividades dos GTs. Desde esta Reunião não houve mais atualizações.

Os GTs que permaneceram foram:

- **GT Estatísticas do Setor, Lucimara Chiari/Ceplac.** Este será finalizado, mas pode ser trazido, na próxima reunião, quais foram os resultados.
- **GT Crédito e Financiamento, Pedro Ronca/CocoaAction – Dr. Pedro disse que tem reunido de maneira perene, 2 a 3 vezes por ano, conforme a necessidade. Este GT deve permanecer.**
- **GT Revisão/Instituição de Normativos, Cristiano Villela/CIC – Foi sugerido que seja um GT regulatório a ser coordenado pela Anna Paula/AIPC com a participação da ABICAB, CocoaAction, ANPC, ACAU e CNA.**
- **GT Comunicação e Sustentabilidade, Anna Paula/AIPC. Deve ser encerrado também. Manter o compromisso de continuar divulgando no grupo de forma mais célere.**
- **Foi criado um GT de defesa Fitossanitária – Plano de prevenção, combate e convivência no sentido de conter a Monilia. Dr. Lucimara coordenadora, com a participação da CNA, AIPC, Cocoa action, EMBRAPA (Rafael). Convidar as secretarias de estado.**

Um ponto importante que foi tratado foi a respeito das entidades que não confirmaram à convocação de manifestação por e-mail quanto ao interesse em permanecer na câmara. Conforme levantamento feito por esta secretaria foi encaminhado, em 25/03/2024, e-mail com a lista de membros e solicitação para atualizações de informações e indicações e algumas entidades não se manifestaram. Em 10/05/2024 foi reiterado o pedido com prazo para manifestação até o dia 16/05/2024. Foi informado que as entidades silentes estariam passíveis de exclusão.

As entidades que não se manifestaram foram 10 membros e 7 convidados, a saber:

ABICAB – Membro. ACAU – Membro. IPC - Instituto Pensar Cacau – Membro. CACAU SUL BA – Membro. SEAF/MT – Membro. SPRTA - Sindicato Rural de Tomé-Açu – Membro. AIBA - Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia – Membro. FAPERON – Membro. **SEDAP/PA – Membro.** CSC/PA – Membro. MIDR – Convidado. MDA – Convidado. SPA/MAPA - Convidado. SEPEC/ME – Convidado. CONFEA – Convidado. CONAB – Convidado. **Embrapa – Convidado**

O presidente solicitou projetar a todos essa relação de entidades para deliberação quanto as providências a serem tomadas no sentido de haver a liberação de assentos da câmara para outras entidades interessadas.

Nesse contexto, durante a reunião, se manifestaram a ACAU ABICAB, SEDAP e EMBRAPA e estas entidades permanecem na câmara. As demais entidades receberão um e-mail tratando acerca do desligamento temporário, já que, em havendo manifestação poderão retornar após deliberação da câmara.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1- Encaminhar aviso às entidades acerca do desligamento.	Secretaria	Encaminharei e-mail às entidades IPC - Instituto Pensar Cacau. CACAU SUL BA. SEAF/MT. SPRTA - Sindicato Rural de Tomé-Açu. AIBA - Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia. FAPERON. SEDAP/PA. CSC/PA. MIDR. MDA. SPA/MAPA. SEPEC/ME. CONFEA. CONAB. As entidades ACAU ABICAB, SEDAP e EMBRAPA permanecem na câmara	Rogério Ferreira do Nascimento Paula	20 dias
2- Quais os GTs terão continuidade	Secretaria	GT Crédito e Financiamento, Pedro Ronca/CocoaAction. GT regulatório a ser coordenado pela Anna Paula/AIPC com a participação da ABICAB, CocoaAction, ANPC, ACAU e CNA GT Crédito e Financiamento, Pedro Ronca/CocoaAction.	Rogério Ferreira do Nascimento Paula	Até 15 dias antes da próxima reunião

		<p>GT de defesa Fitossanitária – Plano de prevenção, combate e convivência no sentido de conter a Monilia. Dr. Lucimara coordenadora, com a participação da CNA, AIPC, Cocoa action, EMBRAPA.</p> <p>Trazer na próxima reunião os resultados do GT Estatísticas do Setor, Lucimara Chiari/Ceplac</p>		
3- Colocar como item de pauta o item “Ações do Governo da Bahia, CAR e BAHIATER, na Cacaicultura”	Dr. Lanns Alves de Almeida Filho.	<p>Colocar como item de pauta na próxima reunião ordinária prevista para 25/09/2024: Ações do Governo da Bahia, CAR e BAHIATER, na Cacaicultura.</p> <p>O secretário fica encarregado de entrar em contato e colocar na pré-pauta.</p>	Secretário da câmara: Rogério Ferreira	Até 15 dias antes da próxima reunião
4- O presidente sugeriu demanda e foi aprovada pelos membros acerca da situação da monilia para contenção do caso. Ofício da câmara solicitando que os governos estaduais façam um movimento conjunto solicitando ao MAPA para que disponibilize os recursos necessários para combate a moniliase nos estados do Acre e Amazonas.	Governos Estaduais	<p>Reforçar a necessidade de recurso para combate a monilia. A ideia é encaminhar documento aos governos estaduais (secretários de estado) para que façam um movimento conjunto solicitando ao MAPA para que disponibilize os recursos necessários para combate a monilia.</p>	Presidente Guilherme Moura encaminhará o ofício para a secretaria da câmara.	Mês 07/2024

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura

Presidente: Guilherme de Castro Moura	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Maciel Aleomir da Silva	